

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Em estreia, Feira do Polo Digital de Manaus debate valorização do mercado local e geração de emprego

**Veículo:** G1

**Data:** 27.11.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Amazonas

**Página:** Online

**Link:** <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2018/11/27/em-estreia-feira-do-polo-digital-de-manaus-debate-valorizacao-do-mercado-local-e-geracao-de-emprego.ghtml>

# Em estreia, Feira do Polo Digital de Manaus debate valorização do mercado local e geração de emprego

Feira acontece até o dia 29 e conta com a participação de nomes nacionais em realização de palestras. Tema da primeira edição é: 'Manaus Tem Digital'.

Por G1 AM

27/11/2018 15h25 - Atualizado há 2 horas



Palestra de abertura do evento foi realizada na manhã desta terça-feira (27) — Foto: Eliana Nascimento/G1

Foi iniciada, oficialmente, nesta terça-feira (27), a primeira edição da Feira Polo Digital Manaus. O evento acontece até quinta-feira (29), no Studio 5. Na manhã deste primeiro dia, o evento contou com a presença de estudantes, empresários e profissionais da área tecnológica. Inicialmente, foi realizada uma solenidade de abertura com organizadores do evento. Cerca de quatro mil pessoas realizaram inscrições para participação.

O tema da primeira edição da feira é "Manaus Tem Digital". De acordo com o vice-presidente do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico de Manaus (Codese), Romerio Reis, que participou da palestra de abertura da Feira, a primeira edição da Feira tem como base a proposta de estruturar e valorizar empresas de raiz tecnológica na região.



Tema da primeira edição da feira é "Manaus Tem Digital". — Foto: Eliana Nascimento/G1

Ele também destaca a implantação do projeto "Futuro da Minha Cidade" na capital amazonense.

"O projeto 'futuro da minha cidade' trabalha através do Codese, de suas câmaras técnicas que foram criadas. O conselho de desenvolvimento econômico sustentável e estratégico de Manaus passou a estar efetivamente estruturado em 2018 com ele. Uma das câmaras técnicas que é a atração de tecnologia e inovação, foi responsável pela criação da primeira Feira do Polo Digital de Manaus. O objetivo é poder valorizar, estruturar e dar musculatura para as empresas de base tecnológica, fortalecendo o ecossistema de tecnologia e inovação aqui na capital", disse.

Reis ressalta que, futuramente, o projeto deve se tornar uma grande alternativa de modelo econômico em Manaus. O foco é descentralizar a economia do Polo Industrial de Manaus e incentivar a geração de novos empregos.

“Sem sombra de dúvidas, nos próximos anos, o projeto vai se tornar um grande gerador de riquezas da cidade, como grande alternativa de modelo econômico para fortalecer a economia local. Hoje muito concentrada no Polo Industrial de Manaus, mas que, a partir de agora, com a chegada do Codese, vai buscar novas alternativas como por exemplo, o Polo Digital de Manaus, que vai gerar muitos empregos”, completou.



Solenidade de abertura do evento reuniu representantes, empresários, profissionais e estudantes — Foto: Eliana Nascimento/G1

Além da palestra que foi realizada na manhã desta terça-feira, outras mais de 40 palestras serão realizadas no decorrer do evento. A programação do evento conta com nomes nacionais, entre eles: Marcos Pontes, Victor Portella, da Globo, e Johnny Spinelli, especialista canadense em animação 3D que trabalhou em filmes como Transformers e Rango.

No local, estão disponibilizados para visita 93 stands com produtos tanto do mercado de tecnologia, como automotivos, do setor de telefonia, financeiros, e-commerce e atacadistas.

## Competição

Durante a Feira, também vai acontecer o #ManausCodeWar, evento que vai reunir e premiar os melhores programadores da região. Serão três dias de competição em que o desafio é buscar a resolução de um problema complexo em computação.

Segundo Álvaro Gonçalves, Head de Soluções, Games e UX do SIDIA e um dos coordenadores do evento, o desafio é individual e com tempo limitado, mas com possibilidade de múltiplas tentativas.

"O #Manaus CodeWar terá questões nos moldes da OBI (Olimpíada Brasileira de Informática) e Maratona de Programação (ACM ICPC) e também de processos de seleção de empresas de alta tecnologia (code interview) ou de certificação interna", explicou Álvaro.

As regras da batalha, como tempo de execução e número de tentativas para se chegar ao melhor resultado, serão apresentadas na abertura da batalha. Podem participar alunos e profissionais de programação, em um dia ou nos três, desde que tenha um computador disponível.

Os três primeiros colocados, para cada dia da disputa, serão premiados com smartphones. Também haverá sorteio de brindes para os participantes.

A 1ª Feira do Polo Digital de Manaus é uma realização do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico (CODESE Manaus), com patrocínio do Instituto de Ciência e Tecnologia (Sidia). O Grupo Rede Amazônica apoia o evento por meio do projeto "Acelera Amazônia".

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Lançamento de residenciais sobe 30% e vendas, 23%, no 3º trimestre

**Veículo:** CBIC Hoje

**Data:** 26.11.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Newsletter

**Página:** Online

**Link:** <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/11/CBIC-HOJE-26.11.2018.pdf>

### Lançamento de residenciais sobe 30% e vendas, 23%, no 3º trimestre



Os meses de julho, agosto e setembro de 2018 apresentaram um crescimento de 30,1% nos lançamentos e de 23,1% nas vendas de imóveis residenciais, em comparação com o mesmo período de 2017. Sinais de otimismo para o mercado, os dados divulgados hoje, em São Paulo (SP), integram a rodada do terceiro trimestre do estudo Indicadores Imobiliários Nacionais, desenvolvido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) em correalização com o Senai Nacional. "Cada dia mais consolidamos esse estudo como um grande índice para o mercado imobiliário brasileiro balizar os negócios e as políticas públicas", destacou o presidente da CBIC, José Carlos Martins.

Para o presidente da Comissão da Indústria Imobiliária da CBIC, Celso Petrucci, os números reforçam a expectativa positiva da entidade com o ano de 2019. "A gente está esperando que o crescimento do país seja significativamente maior do que o crescimento de 2018. Não temos muitas dúvidas de que o mercado imobiliário tem demanda para os próximos anos. Dá para trabalharmos os próximos cinco, dez anos com um crescimento flat de 10%, 15% ao ano", afirmou Petrucci.

Neste terceiro trimestre foram lançadas 21.463 unidades e vendidas 26.187 em comparação ao mesmo período

de 2018. Em relação ao segundo trimestre deste ano, houve quedas de 17,4% dos lançamentos e retração de 12,3% nas vendas. A oferta final apresentou uma queda de 4,6% em relação ao trimestre anterior e uma queda de 13,8% em relação ao mesmo trimestre de 2017.

Outro destaque do estudo foi o papel do Minha Casa, Minha Vida para o cenário brasileiro, representando 51% dos lançamentos, 51,3% das vendas e 37,7% da oferta final no período. "O programa entrou em operação real no final de 2009. Até então ele não existia como mercado e hoje é protagonista no mercado imobiliário nacional", apontou José Carlos Martins. "Então é importante o governo atuar como regulador, criando programas e deixando que o mercado atue livremente, que é isso que tem acontecido nesse programa, do maior êxito, indiscutivelmente", reforçou o presidente da Câmara.

Acompanhe no CBIC Mais de quinta-feira, dia 29, a cobertura completa da entrevista coletiva realizada hoje. Você pode acessar o link do **estudo Indicadores Imobiliários Nacionais** e pode também assistir à apresentação que foi transmitida na **página da CBIC no Facebook**.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Minha Casa, Minha Vida responde por 51% dos lançamentos imobiliários

**Veículo:** Agência Brasil

**Data:** 27.11.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Economia

**Página:** Online

**Link:** <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-11/minha-casa-minha-vida-responde-por-51-dos-lancamentos-imobiliarios>

*Economia*

# Minha Casa, Minha Vida responde por 51% dos lançamentos imobiliários

Publicado em 27/11/2018 - 12:47 Por Daniel Mello - Repórter da Agência Brasil  São Paulo

O Programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) respondeu por 51% dos lançamentos imobiliários no terceiro trimestre deste ano, segundo levantamento da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). O levantamento foi feito em 19 regiões em todas as partes do país, que representam 91,1% de todas as unidades habitacionais lançadas no período.

Os lançamentos totalizaram 21,4 mil unidades habitacionais no período de julho a setembro, um crescimento de 30,1% em relação ao terceiro trimestre de 2017. Em comparação ao segundo trimestre de 2018, o número significa uma queda de 17,4% no número de lançamentos.

A Região Norte teve o maior crescimento no terceiro trimestre em relação ao mesmo período de 2017, 1.080%, com um total de 1,2 mil novas moradias. O Sudeste teve o maior número absoluto de lançamentos, com 12,9 mil unidades, uma expansão de 16,3% na comparação com o registrado entre julho e setembro do ano passado. O Nordeste teve queda de 8,9%, com 2,1 mil unidades lançadas no período.

A Região Sul teve o maior número proporcional de unidades lançadas pelo Minha Casa Minha Vida, das 3,7 mil moradias verificadas no trimestre, 2,3 mil saíram pelo programa habitacional. No Sudeste, 5,7 mil unidades foram lançadas pelo MCMV, contra 5,6 mil pelo restante do mercado. A Região Norte teve a menor participação do governo federal, foram 940 unidades pelo mercado e 288 pela política habitacional.

## Vendas

As vendas de imóveis residenciais novos cresceram 23,1% no terceiro trimestre em comparação com o mesmo período de 2017, com 26,2 mil unidades comercializadas. O Sudeste respondeu por 14,5 mil dessas unidades, uma alta de 53,4% em relação ao ano passado, mas 5,1% menor do que o registrado no segundo trimestre de 2018. A Região Norte teve a maior alta em relação ao ano passado – 76,5% - com 976 unidades vendidas.

O levantamento de vendas e lançamentos foi feito nas regiões de Belém, Manaus, regiões metropolitanas de Fortaleza, Maceió, Recife, Goiânia, Belo Horizonte, São Paulo, Vitória e Curitiba, e as cidades de São Luis, Cuiabá, Distrito Federal, Belo Horizonte, Nova Lima, São Paulo, Uberlândia, Curitiba, Florianópolis e Joinville.

*Edição: Fernando Fraga*

*Tags: MINHA CASA MINHA VIDA, LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS*





## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Minha Casa, Minha Vida é responsável por dois terços do mercado imobiliário

**Veículo:** D24AM

**Data:** 27.11.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Economia

**Página:** Online

**Link:** <https://www.dci.com.br/servicos/minha-casa-minha-vida-e-responsavel-por-dois-tercos-do-mercado-imobiliario-1.760956>

### CONSTRUÇÃO CIVIL



# Minha Casa, Minha Vida é responsável por dois terços do mercado imobiliário

Mais da metade dos imóveis lançados ou vendidos no terceiro trimestre usaram programa; se considerada atuação de pequenas construtoras, relevância bate 65%, afirma presidente da CBIC



*Prestes a completar dez anos, programa de habitação é predominante no setor de construção brasileiro*

FOTO: DIVULGAÇÃO

**HENRIQUE JULIÃO • SÃO PAULO**

Publicado em 27/11/18 às 05:00

Responsável por mais de 50% dos lançamentos ou vendas de imóveis residenciais no terceiro trimestre, o Minha Casa, Minha Vida já significa cerca de dois terços do mercado imobiliário brasileiro. Para entidades do setor, o novo governo deve encarar o programa “com carinho especial”.

“A expectativa de crescimento do mercado [imobiliário] no ano que vem está em torno de 10% a 15%, mas vai depender muito do recurso para o Minha Casa, Minha Vida”, afirmou o presidente da Comissão de Indústria Imobiliária da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Celso Petrucci.

Ontem (26), a entidade divulgou dados sobre o terceiro trimestre do setor em 23 regiões do País. No período, foram lançadas 21,4 mil unidades residenciais (alta de 30,1% em um ano); já a comercialização saltou 23,1% no mesmo intervalo, totalizando 26,1 mil unidades entre julho e setembro.

“[Neste período], o programa Minha Casa, Minha Vida representou 51% dos lançamentos e 51% das vendas”, destacou Petrucci. Já o presidente da CBIC, José Carlos Martins, observou que a relevância do programa habitacional é ainda mais expressiva do que sugerem os números.

“Hoje [o MCMV] representa em torno 65% do mercado”, afirmou o dirigente, explicando que os dados compilados pela CBIC não captam a atuação de uma parcela “pulverizada” representada pelas pequenas construtoras. “Quando junta com eles, dois terços do mercado imobiliário brasileiro são Minha Casa, Minha Vida”.

Se considerado o recorte regional dos dados divulgados pela CBIC, os números se aproximam dessa marca: durante o terceiro trimestre, 77,5% das unidades vendidas na região Norte contaram com o subsídio, frente 64,6% no Nordeste, 51,5% no Centro-Oeste, 46,4% no Sul e 45,8% na região Sudeste.

Considerando os novos imóveis, o quadro é similar: dentre as unidades lançadas, mais da metade estava inserida no programa nas regiões Sudeste (50,3%), Nordeste (62,6%), Centro-Oeste (63,7%) e Norte (76% do total). Os dados de Minha Casa, Minha Vida reportados pela CBIC englobam 19 regiões do País.

Para o trimestre final de 2018, a expectativa da CBIC é de números ainda mais expressivos no programa. "Tenho impressão que os lançamentos de MCMV virão muito fortes [no quarto trimestre]", previu Petrucci. Uma das razões para a previsão seria a "corrida atrás do tempo perdido" ocasionada após a paralisação nas contratações em certas regiões durante outubro e novembro.

Conforme explicação de José Carlos Martins, tal interrupção ocorreu em momento onde o Ministério das Cidades tinha dúvidas "se haveria recursos para honrar o programa no ano que vem". A situação foi resolvida após aprovação, pelo Conselho Curador do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), da liberação de R\$ 500 milhões em recursos para o programa governamental.

O episódio, contudo, ampliou a preocupação do setor com as fontes de financiamento necessárias. Ontem (26), o presidente da CBIC fez apelo para que a nova gestão federal olhe para o MCMV "com um carinho especial", enquanto Celso Petrucci citou a necessidade de "adequar o programa à nova realidade". Em 2018, o orçamento total para o Minha Casa, Minha Vida somou R\$ 57,4 bilhões.

#### Estoque

Se os imóveis MCMV já significam mais da metade dos lançamentos e das vendas no terceiro trimestre, do ponto de vista dos estoques (ou oferta final disponível), a modalidade representou apenas 37,7% ao fim de setembro.

Em termos gerais, o estoque das praças acompanhadas pela CBIC caiu 13,8% em um ano e 4,6% na comparação com o segundo trimestre de 2018, totalizando 118 mil unidades ao fim de setembro.

Com a repetição do cenário de mais vendas que lançamentos, os porta-vozes da entidade da construção civil alertaram mais uma vez para a possibilidade de altas expressivas no preço do metro quadrado residencial – que teria fechado o terceiro trimestre em R\$ 6.123. "[A subida de preços] vai acontecer e provavelmente já está ocorrendo em alguns mercados", afirmou Petrucci.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Comissão de Indústria Imobiliária debate índices do mercado e recursos do FGTS

**Veículo:** CBIC Hoje

**Data:** 26.11.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Newsletter

**Página:** Online

**Link:** <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/11/CBIC-HOJE-26.11.2018.pdf>

### Comissão de Indústria Imobiliária debate índices do mercado e recursos do FGTS



A Comissão da Indústria Imobiliária (CII/CBIC) promoveu na sexta-feira (23) a última reunião do ano, e a primeira após eleições presidenciais, que trouxeram grande renovação do Congresso. O encontro foi importante para debater a mudança política, que implica nova formação do relacionamento com os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Estiveram presentes o novo vice-presidente de Habitação da Caixa Econômica Federal, Jair Luiz Mahl, e o superintendente nacional de Habitação do banco, Henrique Marra, além de outros representantes do agente financeiro.

Um dos pontos altos da reunião foi a apresentação dos indicadores nacionais do mercado imobiliário referentes ao 3º trimestre de 2018 – divulgados ao público em coletiva nesta segunda-feira (26). O levantamento é elaborado pela empresa Brain, a partir da coleta de dados de pesquisas feitas pelas entidades associadas. O trabalho faz parte de um dos projetos da CII, em correalização com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai Nacional).

Outro assunto debatido foi o Projeto de lei da Câmara nº 68, que regulamenta distrato, aprovado nessa quarta (21) pelo Senado Federal. Como houve mudanças, a proposta voltou agora para a Câmara dos Deputados. O presidente da CBIC, José Carlos Martins, ressaltou a necessidade do setor se mobilizar pela aprovação da medida e buscar esclarecer visões equivocadas de que o projeto prejudica o consumidor.

O Superintendente Nacional de Habitação da Caixa, Henrique Marra, abordou a atuação da entidade e o cenário macroeconômico. Ele apresentou comparativo entre o orçamento previsto pelo banco para habitação em 2018 e o já realizado, e demonstrou que ainda há recursos até o fim do ano. Também ressaltou a necessidade de buscar novos *fundings*, já que o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) é limitado.

Descrição	Orçamento	Realizado Até Nov/18	A Realizar
Contratação FGTS	67,2	59,0	8,2
Contratação SBPE	15,7	10,7	5,0
Outros (FAR, FDS, PNHR e Construcard)	7,4	6,3	1,1
<b>TOTAL</b>	<b>90,3</b>	<b>76,0</b>	<b>14,3</b>

Com relação aos recursos do FGTS, Marra explicou qual será a prioridade ao Minha Casa Minha Vida – faixas 1,5, 2 e 3:

- Contratação de PF de empreendimento em construção (agregação)
- Unidade complementar para contrato com saldo devedor PJ
- Unidade complementar para contrato sem saldo devedor PJ
- Apoio à produção sem PJ
- Alocação de recursos
- Apoio à produção com PJ – somente para faixas 2 e 3

Marra ressaltou que para Faixa 1,5 serão contratadas as operações PF vinculadas a PJ já contratados. Quanto às operações PJ, só serão contratadas as que estavam na Caixa até 5 de novembro. O vice-presidente de habitação do banco, Jair Luiz Mahl, aconselhou que as empresas só façam lançamentos na faixa 1,5, após verificar a existência de recursos disponíveis na Caixa.

Para o presidente da CII, Celso Petrucci, a liberação das contas inativas desequilibrou as contas do FGTS. Ele disse entender que o problema maior não são os subsídios, mas os recursos onerosos para faixa 1,5, 2 e 3. Segundo Petrucci, como o PMCMV vem ganhando espaço no mercado imobiliário, grandes empresas estão abrindo empresas específicas, o que vai exigir mais recursos onerosos. Ele ressaltou, ainda, a necessidade de se pensar em como encontrar recursos para atender à demanda.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Construção Civil: FGV aponta maior nível de confiança do empresário desde janeiro de 2015

**Veículo:** Agora Vale

**Data:** 27.11.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Economia

**Página:** Online

**Link:** <https://www.agoravale.com.br/noticias/Economia/construcao-civil-fgv-aponta-maior-nivel-de-confianca-do-empresario-desde-janeiro-de-2015>

### Construção Civil: FGV aponta maior nível de confiança do empresário desde janeiro de 2015

Apesar de mostrar uma retomada muito lenta, já repercute sobre o emprego do segmento

Redação 27 Nov 2018 às 12h14 Economia Comentários



Índice mostra o nível de otimismo no setor e teve a terceira alta consecutiva (Foto : AgoraVale)

O otimismo do empresário da construção civil está de volta neste fim de novembro, e ele aponta um levantamento da Fundação Getúlio Vargas (FGV). O Índice de Confiança da Construção (ICST) cresceu 2,9 pontos de outubro para novembro, na terceira alta consecutiva.

De acordo com o índice, é o maior nível desde janeiro de 2015 (85,4 pontos), pois agora são 84,7 pontos em uma escala de 0 a 200 pontos. O Índice de Expectativas subiu 4,8 pontos e atingiu 95,8 pontos, voltando ao nível de janeiro deste ano.

O otimismo dos empresários do setor também está alto no momento presente, de acordo com o que foi medido pelo Índice de Situação Atual, também avançou (1,1 ponto) e chegou a 74,1 pontos. O Nível de Utilização da Capacidade (Nuci) do setor caiu 1,3 ponto percentual, para 64,7%.

Ana Maria Castelo, pesquisadora da FGV, destaca que nos três últimos meses, as expectativas de recuperação da demanda e de melhoria dos negócios no curto prazo aumentaram a confiança dos empresários do setor. Apesar de mostrar uma retomada muito lenta, já repercute sobre o emprego do segmento.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Crea-AM lança programa para renegociar dívidas de profissionais registrados

**Veículo:** D24AM

**Data:** 26.11.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Economia

**Página:** Online

**Link:** <http://d24am.com/economia/crea-am-lanca-programa-para-renegociar-dividas-de-profissionais-registrados/>

ECONOMIA

Publicado em 26 de novembro de 2018 às 07:39

### Crea-AM lança programa para renegociar dívidas de profissionais registrados

Campanha será promovida em consonância com a Resolução nº 479/2003 do Confea, que dispõe sobre o parcelamento de dívidas de pessoas físicas e jurídicas com os Regionais

Da Redação / [redacao@diarioam.com.br](mailto:redacao@diarioam.com.br)



**Manaus** – O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Amazonas (Crea-AM) vai iniciar o Programa de Recuperação Fiscal (Refis), nesta segunda-feira (26), para regulamentação e o parcelamento da dívida ativa de profissionais registrados no conselho, além do arquivamento de processos de cobrança e execução fiscal. A ação vai até o dia 7 de dezembro, das 9h às 19h, na sede da instituição, no Centro de Manaus.



Crea-AM lança programa para renegociar dívidas de profissionais registrados (Foto: Divulgação/CREA-AM)

A campanha será promovida em consonância com a Resolução nº 479/2003 do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), que dispõe sobre o parcelamento de dívidas de pessoas físicas e jurídicas com os Regionais.

Para o presidente do Crea-AM, engenheiro civil Afonso Lins, essa ação visa um maior retorno de profissionais ao Conselho, efetivando o dever basilar de auxiliar os que se encontram nesta situação, favorecendo o seu retorno, também, ao mercado de trabalho. “Se os profissionais se tornam inadimplentes, ou pior, perdem o registro, será ainda mais difícil a sua inserção no mercado de trabalho”, destacou.

O profissional ou empresa em situação de inadimplência junto ao conselho pode comparecer à sede do Crea-AM, localizado na Rua Costa Azevedo, 174, Centro, no período de 26 de novembro a 7 de dezembro.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Custo da construção sobe 0,26% em novembro

**Veículo:** Agência Brasil

**Data:** 27.11.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Economia

**Página:** Online

**Link:** <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-11/custo-da-construcao-sobe-026-em-novembro>

*Economia*

# Custo da construção sobe 0,26% em novembro

*Publicado em 27/11/2018 - 09:15 Por Vitor Abdala - Repórter da Agência Brasil Rio de Janeiro*

O Índice Nacional de Custo da Construção-M (INCC-M), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), registrou inflação de 0,26% em novembro. Apesar da alta de preços, a inflação é menor que a de outubro (0,33%).

O INCC-M acumula inflação de 3,83% no ano e de 3,98% em 12 meses, segundo dados divulgados hoje (27), no Rio de Janeiro, pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).



*Índice Nacional de Custo da Construção registrou inflação de 0,26% em novembro contra 0,33% de outubro (Arquivo/Antônio Cruz/Agência Brasil)*

Em novembro, a inflação foi puxada principalmente pelos materiais e equipamentos, que tiveram alta de preços de 0,63%.

Os serviços ficaram 0,32% mais caros. Já a mão de obra não teve variação de preços de outubro para novembro.

*Edição: Kleber Sampaio*

*Tags: CONSTRUÇÃO, CUSTO, INFLAÇÃO, PESQUISA*



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** 1º Feira do Pólo Digital de Manaus começa nesta terça-feira, 27. Confira as atrações

**Veículo:** Olhar Digital

**Data:** 26.11.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Matérias

**Página:** Online

**Link:** <https://olhardigital.com.br/noticia/1-feira-do-polo-digital-de-manaus-comeca-nesta-terca-feira-27-confira-as-atracoes/80126>



(Foto: OD)

### 1º Feira do Pólo Digital de Manaus começa nesta terça-feira, 27. Confira as atrações

Entre os dias 27 (terça-feira) e 29 (quinta-feira) de novembro, acontece a primeira Feira do Pólo Digital de Manaus. O evento é realizado pelo CODESE (Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico) da capital amazonense e conta com o patrocínio da Sidia - instituto de Pesquisa & Desenvolvimento especializado em softwares embarcados para smartphones, tablets, wearables, smartTVs, entre outros, fundado e financiado pela Samsung.

Segundo a organização da feira, a expectativa é que o evento receba 10 mil visitantes, que rodarão entre os estandes de 93 empresas, instituições e startups participantes. Elas apresentarão soluções em diversas áreas como telefonia

celular, DTV, e-commerce, varejistas e atacadistas, infraestrutura de rede, automotivo, financeiro, jurídico, entre outros.

"Manaus é o segundo maior parque industrial do Brasil e um grande gerador de verbas para Pesquisa & Desenvolvimento de novas tecnologias, graças aos incentivos da Lei de Informática, que obriga que essas pesquisas também sejam feitas em Manaus", afirmou Vania Capela, gerente de projetos da SIDIA. "Com isso, a capital amazonense conta com uma série de empresas, institutos e startups de Tecnologia. No entanto, nosso ecossistema ainda é um pouco desorganizado, não está claro quantas startups temos e o que elas fazem. Falta uma visão clara desse ambiente tecnológico, em termos de oferta e demanda. Logo, a intenção da feira é começar a organizar esse pólo digital, sermos complementares, até mais do que sermos competidores", completa.

Capela afirma ainda que uma das intenções deste novo pólo digital é fomentar soluções para a indústria 4.0, o que significa tornar a tecnologia mais presente nos processos industriais, tornando as fábricas mais eficientes, produtivas e modernas. “Como temos um grande pólo industrial por aqui, é necessário que também haja no mesmo local um pólo tecnológico, para que essa modernização se torne realidade, de forma muito mais rápida e efetiva”, completou a executiva.

#### **Palestras internacionais sobre realidade virtual, games, animação 3D, entre outros tópicos**

Para além das empresas e instituições que vão expor suas soluções, a feira também uma série de palestrantes, muitos deles do exterior, e todos especialistas em tecnologia e inovação, abordando assuntos como realidade virtual, games, animação 3D, entre outros. Até o momento, já há mais de três mil inscritos para acompanhá-las.

Entre os destaques estão Johnny Spinelli, especialista canadense em animação 3D que já trabalhou em filmes como Transformers e Rango. Sua palestra acontecerá no dia 29 de novembro (18hs), com casos sobre toda sua trajetória. Neste mesmo dia (às 19hs), Jama Jurabaev, artista conceitual sênior da Lucasfilm, apresentará a palestra “Realidade Virtual para Artistas”. Ele vai dividir sua experiência com a indústria cinematográfica e de jogos em Londres, no Reino Unido e demonstrar sobre como artistas podem usar a realidade virtual em sua criações. Jama, recentemente trabalhou em filmes como A Bela e a Fera, Jurassic World 2, Avengers: Era de Ultron, Guardiões da Galáxia, entre outros.

A grade de programação conta também com Alexandre Kikuchi, desenvolvedor de games e apps, e evangelizador tecnológico na América Latina da Unity, um motor de jogo proprietário criado pela Unity Technologies. Sua apresentação será no dia 28/11 (19hs).

No mesmo dia 28 (20hs), a feira terá também a apresentação do compositor britânico de trilhas sonoras para videogames, David Wise. Sua palestra, “De Donkey Kong Country a Snake Pass”, trilhará a evolução dos videogames e seu ambiente musical.

Por fim, os visitantes também poderão conferir atrações nacionais do cenário brasileiro de jogos e arte 3D, com as palestras: “Criação de Personagem Sci-fi”, com Rafael Souza (28/11 - 18hs), do ATELIER CG; e “Os desafios do Processo Criativo”, em arte digital 3D, com Victor Portella, da Globo, no dia 29 de novembro (17hs).

#### **Hackathons? Sim, teremos!**

Como toda boa feira de tecnologia que se preze, a Feira do Polo Digital de Manaus também terá a sua maratona de programação, também conhecida como hackathon. O evento levará o nome de #ManausCodeWar, reunindo uma série de programadores da região.

A competição exigirá que os programadores usem de maneira eficiente a teoria de computação para resolver problemas complexos. Serão 3 dias de competição em uma arena montada especialmente para a iniciativa e que terá até torcida. Em um ambiente computacional assíncrono, os programadores precisarão resolver os desafios, em um tempo limitado, mas com possibilidade de múltiplas tentativas sempre que uma posição estiver disponível na arena. As regras envolvem completude, tempo de execução, casos de testes corretos e número de tentativas para se chegar ao melhor resultado.

Os três primeiros colocados ganharão smartphones e tablets, além do sorteio de brindes para os participantes.

A 1ª Feira do Pólo Digital de Manaus acontecerá no Studio 5 - Centro de Convenções de Manaus, a partir das 14hs. O endereço é Av. Rodrigo Otávio, 3555 - Distrito Industrial, Manaus.

Para mais informações, consulte o [site oficial do evento](#).

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Entenda o que pode mudar no distrato na compra de imóveis

**Veículo:** gauchazh

**Data:** 26.11.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Economia

**Página:** Online

**Link:** <https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/dicas-de-economia/noticia/2018/11/entenda-o-que-pode-mudar-no-distrato-na-compra-de-imoveis-cjoyykbuz0guk01rcxjiqsve3.html>

CASA PRÓPRIA

# Entenda o que pode mudar no distrato na compra de imóveis

Tramita no Congresso Nacional projeto de lei para regulamentar as regras quando o comprador de imóvel na planta desiste de ficar com o bem

26/11/2018 - 19h48min  
Atualizada em 26/11/2018 - 19h53min

Multas por desistência na compra de imóveis na planta, atrasos na entrega da obra e condições de arrependimento terão novas regras caso seja aprovado um Projeto de Lei Complementar (PLC) que tramita no Congresso Nacional. De autoria do deputado Celso Russomanno (PRB-SP), a Lei do Distrato (PL 68/2018) recebeu emendas no Senado no último dia 20 e foi enviada à Câmara dos Deputados para votação final. Se aprovado, o texto – que recebe críticas de defensores do direito do consumidor –, estabelecerá normas inéditas para a negociação de imóveis novos.

A matéria é relevante porque hoje, na ausência de uma lei específica, o Judiciário é quem dá as cartas nos casos de distrato – como é chamada a desistência de um negócio imobiliário. As decisões de juízes costumam determinar, por exemplo, que a desistência pelo comprador gera uma multa entre 10% e 25% do valor já pago (a diferença é devolvida pela construtora). No entanto, algumas construtoras chegam a estipular multas de até 90% em contrato – o que é considerado abusivo em entendimentos do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

O PLC estabelece multa máxima de até 50% quando o cliente desistir de comprar um imóvel erguido sob o formato jurídico de patrimônio de afetação (um mecanismo que separa o patrimônio da construtora ao da obra, para evitar que a falência da empresa leve a construção à ruína). Especialistas consideram este percentual exagerado: se alguém pagou R\$ 200 mil mas ainda não se mudou, perderá R\$ 100 mil a título de indenização – e a construtora ainda recolocará o imóvel à venda.

### LEIA MAIS

Caixa reduz de novo juros para compra de imóvel



Leilões de imóveis: o que você precisa saber para garantir um bom negócio



Como parar de pagar por um ano o financiamento imobiliário



– O texto no formato atual é um retrocesso nos direitos dos consumidores, pois tenta proteger o mercado às custas dos clientes – alerta a diretora do Procon-RS, Maria Elizabeth Pereira.

## **Votação deve ficar para 2019**

Algumas regras são mais benévolas ao consumidor. Uma delas é a inclusão de um prazo de arrependimento, hoje inexistente. Quem assinar a compra de uma casa ou apartamento na planta terá sete dias para desistir do negócio, recebendo de volta tudo o que tiver pago, inclusive taxa de corretagem. Trata-se de uma medida "importada" do Código de Defesa do Consumidor que já vale para compras feitas pela internet.

– O projeto de lei adapta ao mercado imobiliário muita coisa que já existia em outras relações de consumo, mas algumas regras podem pesar contra os clientes, em particular a retenção dos 50% – avalia Anderson Machado, diretor da Associação dos Mutuários e Moradores do Rio Grande do Sul (AMMRS).

A avaliação das construtoras é de que a nova legislação, se aprovada, trará mais segurança jurídica para os negócios e punirá "especuladores", que comprem o imóvel esperando valorização mas desistem da compra ao primeiro sinal de crise no mercado. Marcelo Peruffo, membro da comissão de Incorporação Imobiliária do Sindicato das Indústrias da Construção Civil no Estado (Sinduscon-RS), diz que hoje a legislação é branda com este investidor.

– Há muita gente em busca de lucro rápido no mercado imobiliário, que rescinde o contrato e obriga a construtora a colocar recursos próprios para terminar a obra – justifica.

Em relação ao peso da multa sobre compradores convencionais, que buscam um imóvel para morar com sua família, Peruffo garante que as construtoras são e continuarão sendo flexíveis na negociação para reduzir a multa quando o cliente tem imprevistos como perda do emprego.

Apesar da expectativa em torno da nova regulamentação, assessores parlamentares de Russomano consultados pela reportagem avaliam que dificilmente a apreciação na Câmara ocorrerá neste ano, em razão da proximidade do recesso parlamentar. Com as mudanças das bancadas em 2019, poderá haver novas emendas ao projeto e ir novamente à votação. Se for aprovado no atual formato, o PLC vai à sanção presidencial.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Abertura de cartórios em Manaus causa polêmica

**Veículo:** Acrítica

**Data:** 27.11.18

**Caderno:** Geral

**Página:** A9

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)



Contrariando uma orientação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que implica na redução da quantidade de cartórios em todo o Brasil, o Amazonas terá mais uma serventia no segmento de Bens e Imóveis, conforme alertam membros da Associação de Notários e Registradores do Brasil (Anoreg).

De acordo com associados, a implantação de mais uma unidade é desnecessária porque o cartório que atende Manaus nesse segmento é suficiente para a população de capital.

Em dezembro de 2016, a Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (ALE-AM) aprovou a Lei Complementar nº 171, que alterou a Lei nº 17, de 1997, até então em vigor.

A legislação alterou os artigos 414, 415, 416, 417 e 419, limitando a quantidade de cartórios que devem prestar serviços na capital, e nas cidades de Coari, Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru e Parintins e autorizando a implantação de um cartório de bens e móveis na capital.

A insatisfação de parte dos associados se deve à implantação de mais uma serventia na cidade para realizar o trabalho que já é feito por uma unidade. Segundo eles, considerando o porte de Manaus, bastaria a serventia já instalada.

"Essa mesma lei, em seu artigo 419, criou mais uma serven-

### Concurso Público

O Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM) realiza, de ontem a amanhã, a prova oral dos 178 candidatos aprovados para a outorga de delegação de serviços notariais e registrais, pelo Poder Judiciário do Amazonas em serventias atualmente vagas. O concurso contou com de provas objetiva, escrita e prática, oral e prova de títulos.

tia de Títulos e Documentos e Registro Civil das Pessoas Jurídicas, na Comarca de Manaus. Com uma população de pouco mais de 2 milhões de habitantes, a única serventia hoje existente na Comarca de Manaus, atende de forma satisfatória a população manauara, prestando-lhes os serviços de sua atribuição em tempo hábil", diz um associado que prefere não se identificar.

Para Marcelo Lima Filho, presidente do Sindicato dos Notários e Registradores do Amazonas (Sinoreg), a implantação de mais um cartório é válida.

"Hoje há uma concentração em um cartório único, e é sempre saudável para uma cidade do porte de Manaus, que nós tenhamos uma segunda opção para o



Com pouco mais de 2 milhões de habitantes, há divergências sobre a necessidade de novos cartórios de bens e imóveis

usuário. Na nossa visão, vemos com simpatia, principalmente para o público”, argumenta.

### **TECNOLOGIA**

Em todo o País, a tendência é de enxugamento no setor de cartórios, sobretudo em face da modernização dos procedimentos, com adoção de novas tecnologias. Essas facilidades são apontadas pelos críticos da abertura de novas unidades.

Os cartórios de Manaus estão modernizando os serviços e investindo em tecnologia. Exemplo disso são os softwares de gestão e de busca e a conquista de certificação de qualidade que colocam a atividade cartorial no estado entre as mais eficientes do País, segundo informa Anoreg.

A criação de ferramentas de informática tornou a prestação dos serviços extrajudiciais mais

rápidos e eficientes. Titulares e substitutos das serventias passaram por treinamentos para aprimorar os serviços. Outra ferramenta é a Central Eletrônica de Integração e Informações (CEI/AM), criada pela Anoreg/AM para unificar as informações de cartórios. “É uma nova realidade que veio para ficar, tornando uma anomalia a existência de tantos cartórios”, diz um associado.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** FGV: confiança da construção atinge maior nível desde janeiro de 2015

**Veículo:** Agência Brasil

**Data:** 27.11.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Economia

**Página:** Online

**Link:** <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-11/fgv-confianca-da-construcao-atinge-maior-nivel-desde-janeiro-de-2015>

*Economia*

# FGV: confiança da construção atinge maior nível desde janeiro de 2015

Publicado em 27/11/2018 - 09:27 Por Vitor Abdala - Repórter da Agência Brasil  Rio de Janeiro


O Índice de Confiança da Construção (ICST), medido pela Fundação Getulio Vargas (FGV), cresceu 2,9 pontos de outubro para novembro, na terceira alta consecutiva. O índice atingiu 84,7 pontos em uma escala de 0 a 200 pontos, o maior nível desde janeiro de 2015 (85,4 pontos).

O empresário da construção civil está mais confiante no futuro. O Índice de Expectativas subiu 4,8 pontos e atingiu 95,8 pontos, voltando ao nível de janeiro deste ano. A confiança no momento presente, medida pelo Índice de Situação Atual, também avançou (1,1 ponto) e chegou a 74,1 pontos.

O Nível de Utilização da Capacidade (Nuci) do setor caiu 1,3 ponto percentual, para 64,7%.

Segundo a pesquisadora da FGV Ana Maria Castelo, nos três últimos meses, as expectativas de recuperação da demanda e de melhoria dos negócios no curto prazo aumentaram a confiança dos empresários do setor. Apesar de mostrar uma retomada muito lenta, já repercutiu sobre o emprego do segmento.

Saiba mais

 **Custo da construção sobe 0,26% em novembro**

Edição: Talita Cavalcante

 Tags: CONFIANÇA DA CONSTRUÇÃO, FGV, ECONOMIA

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Amazonas registrou 2,2 mil acidentes de trabalho, em 2017

**Veículo:** D24AM

**Data:** 26.11.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Economia

**Página:** Online

**Link:** <https://www.dci.com.br/servicos/construc-o-pede-carinho-a-programa-habitacional-1.760986>

FUTURO DO MINHA CASA, MINHA  
VIDA



# Construção pede ‘carinho’ a programa habitacional



FOTO: ESTADÃO CONTEÚDO

DCI •

Publicado em 27/11/18 às 05:00

Entidades da construção civil pedem ao governo eleito “carinho especial” ao Minha Casa, Minha Vida, que respondeu por mais de 50% dos lançamentos ou vendas de imóveis residenciais no terceiro trimestre deste ano. PÁGINA 5



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Número de empregos na construção cresce entre agosto e setembro

**Veículo:** AECweb

**Data:** 26.11.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Notícias

**Página:** Online

**Link:** [https://www.aecweb.com.br/cont/n/numero-de-empregos-na-construcao-cresce-entre-agosto-e-setembro\\_18173](https://www.aecweb.com.br/cont/n/numero-de-empregos-na-construcao-cresce-entre-agosto-e-setembro_18173)

## Número de empregos na construção cresce entre agosto e setembro

Texto: Yuri Soares

Pesquisa aponta que foram realizadas 15.162 contratações no setor. Desconsiderando efeitos sazonais, alta no nível de empregos foi de 0,15% na comparação com agosto



Levantamento registrou alta de 0,64% no número de vagas no setor entre agosto e setembro (Créditos: divulgação/ Prefeitura de Sorocaba)

**26/11/2018 | 16:23** – O levantamento mensal de empregos na construção registrou alta de 0,64% no número de vagas entre agosto e setembro. A pesquisa é realizada pelo Sindicato da Indústria da Construção do Estado de São Paulo (Sinduscon-SP) em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) com base em informações do Ministério do Trabalho e do Emprego (MTE), a **construção civil** brasileira.

Os dados divulgados pelo Sinduscon-SP e pela FGV apontam que, em setembro, foram realizadas 15.162 contratações no setor, resultando em um estoque de 2.375.409 trabalhadores. Ao se desconsiderar os efeitos sazonais, o emprego cresceu 0,15% com relação a agosto (3.386 contratações).

Em contrapartida, na comparação com o mesmo período do ano passado, 1.952 vagas de emprego foram fechadas no setor, o que representa uma queda percentual de 0,08%.

De acordo com o presidente do SindusCon-SP, José Romeu Ferraz Neto, "embora o emprego na construção tenha se elevado nos últimos meses, na média do acumulado deste ano contra o mesmo período do ano anterior ele ainda mostra queda".

Apesar disso, esta retração é proporcionalmente bem menor do que nos anos anteriores. "Isto parece indicar uma proximidade maior do fim da crise. Em função do aumento das vendas e lançamentos imobiliários, esperamos que em 2019 uma retomada mais consistente do emprego no setor", comenta o presidente.

A pesquisa observou ainda que quase todos os segmentos tiveram alta em setembro, com destaque para Engenharia e Arquitetura (1,32%), Obras de instalação (1,08%) e Infraestrutura (0,78%). A única exceção foi Incorporação de imóveis que variou -0,08%.

Na análise dos últimos 12 meses, Engenharia e Arquitetura e Obras de instalação foram os únicos segmentos que apresentaram altas, com 6,06% e 4,76%, respectivamente. Já os setores de Obras de acabamento (-3,01%), Imobiliário (-2,12%) e Incorporação de imóveis (-2,14%) tiveram as maiores quedas.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Patamar de juros deve frustrar a maioria das expectativas em 2019

**Veículo:** DCI

**Data:** 26.11.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Crédito

**Página:** Online

**Link:** <https://www.dci.com.br/financas/patamar-de-juros-deve-frustrar-a-maioria-das-expectativas-em-2019-1.760646>

### CRÉDITO



# Patamar de juros deve frustrar a maioria das expectativas em 2019

Enquanto estudo revela percepção mais otimista em relação a esse custo em financiamentos, especialistas vêem que provável alta da Selic no próximo ano pode não justificar uma queda

### CENÁRIOS

Avaliação de expectativa dos entrevistados em relação à taxa de juros ▶ Em %



MÔNICA BAPTISTELLA • SÃO PAULO

Publicado em 26/11/18 às 05:00

Apesar de brasileiros esperarem uma redução da taxa de juros no próximo ano, especialistas acreditam que a combinação de fatores necessários à queda faz com que seja mais provável que a taxa se mantenha estável.

Segundo pesquisa feita pela Kantar TNS em parceria com a Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Acrefi), 52% de mil entrevistados (em todas as regiões brasileiras) afirmaram que acreditam na redução da taxa de juros no próximo ano.

O levantamento foi feito nos primeiros dias que se seguiram à divulgação do resultado das eleições, entre 29 de outubro e 5 de novembro. No relatório anterior, feito no mês de abril deste ano, a porcentagem de pessoas que acreditam na melhora da taxa era de 24%.

Apesar do otimismo da expectativa, especialistas ouvidos pelo **DCI** afirmam que, mesmo com a melhora das condições econômicas do País, não há ainda fatores suficientes que justifiquem uma queda.

“A população tem essa perspectiva porque tem visto a taxa caindo gradualmente ao longo dos últimos anos, mas esperar uma queda no próximo é mais complicado. Nem mesmo uma queda do *spread* [diferença entre a remuneração que o banco paga ao aplicador para captar um recurso e o quanto esse banco cobra para emprestar o mesmo dinheiro] seria suficiente para compensar o provável aumento da Selic”, explica o economista da Boa Vista SCPC, Flávio Calife.

“A taxa básica não está em tendência de queda, com o aquecimento da economia, a perspectiva é de elevação para o ano que vem. Portanto, é mais provável que tenhamos uma taxa de juros mais estável do que em queda”, diz.

De acordo com o último relatório Focus, do Banco Central, a expectativa é de que a Selic encerre o ano de 2019 no patamar de 8%.

Segundo o analista da Planner Corretora, Victor Luiz de Figueiredo Martins, apenas uma atuação mais pontual do Banco Central poderia promover a queda esperada pelos entrevistados da pesquisa.

“Apenas o trabalho da Agenda BC+, como a liberação de compulsórios, a diminuição do custo de crédito ou o aumento de concorrência, poderia ocasionar uma queda”, afirma.

“Esperamos que a taxa de juros se mantenha estável. Até o primeiro trimestre de 2019, não trabalhamos com hipótese de aumento. Se ocorresse, esse avanço viria a partir de abril”, comenta Victor.

A expectativa dos entrevistados pode ser explicada pelo cenário de recente de leve melhora dos indicadores econômicos do País. Os obstáculos específicos para sua concretização, entretanto, fazem com que a perspectiva do mercado se mostre diferente.

“A população mostra um otimismo controlado, crítico. Ela sabe que situação atual ainda é desfavorável, mas tem um olhar positivo para o futuro”, comenta a CEO da Kantar TNS Brasil, Valkiria Garré.

“A população mostra um otimismo controlado, crítico. Ela sabe que situação atual ainda é desfavorável, mas tem um olhar positivo para o futuro”, comenta a CEO da Kantar TNS Brasil, Valkiria Garré.

“As pessoas esperam melhora em todos os principais indicadores econômicos, esperam que a inflação irá continuar baixa, que haverá mais empregos, que a renda irá aumentar e que irão consumir mais. A realidade, porém, deverá ser menos positiva que as expectativas”, afirma o sócio e presidente da Boanerges Consultoria, Boanerges Ramos Freire.

“É normal aguardar que as taxas caiam, porque os juros no Brasil são muito altos. O que mais impulsiona a queda dos juros é o aumento da concorrência, o que não existe hoje no nosso país. Portanto, se uma queda acontecer será de maneira muito gradual, e pode demorar”, afirma.

Para o superintendente executivo de produtos de crédito para pessoa física do Santander, Eduardo Jurcevic, o comportamento dos juros futuro é o fator determinante para a definição da taxa.

“Mais importante que Selic são os juros futuros. Com o mercado tendo um cenário mais claro após as eleições os juros futuros estão em um patamar mais baixo. Se tivermos uma recuperação maior da economia, melhora nos indicadores econômicos, aprovação das reformas e a perspectiva do futuro se mantiver positiva, existe espaço para fazer redução nas taxas de juros”, afirma Eduardo.

“Mesmo com Selic apresentando alta, se os juros futuros se estabilizarem em níveis mais baixos, e a inadimplência se mostrar menor, teremos espaço para taxas mais baixas, principalmente em modalidades como o crédito consignado”, conclui o especialista.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Radar Trabalhista CPRT/CBIC: Brasil tem saldo positivo de 57.733 novos empregos formais em outubro

**Veículo:** D24AM

**Data:** 26.11.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Economia

**Página:** Online

**Link:** <http://d24am.com/economia/emprego-construcao-civil-do-am-tem-saldo-positivo-cinco-meses-seguidos/>

### **Radar Trabalhista CPRT/CBIC: Brasil tem saldo positivo de 57.733 novos empregos formais em outubro**



A edição 69/2018 do Radar Trabalhista CPRT/CBIC – com matérias publicadas de 19 a 23 de outubro destaca que o Brasil terminou o mês de outubro com saldo positivo de 57.733 novos postos de trabalho formais, o que representa um acréscimo de +0,15%, em relação ao mês anterior. As informações são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado pelo Ministério do Trabalho nesta quarta-feira (21).

Veja o **Radar Trabalhista CPRT/CBIC completo**. As edições anteriores do boletim podem ser acessadas no **site da Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT) da CBIC**.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Semana de Combate à Dengue vai até sexta-feira 30

**Veículo:** CBIC Hoje

**Data:** 26.11.18

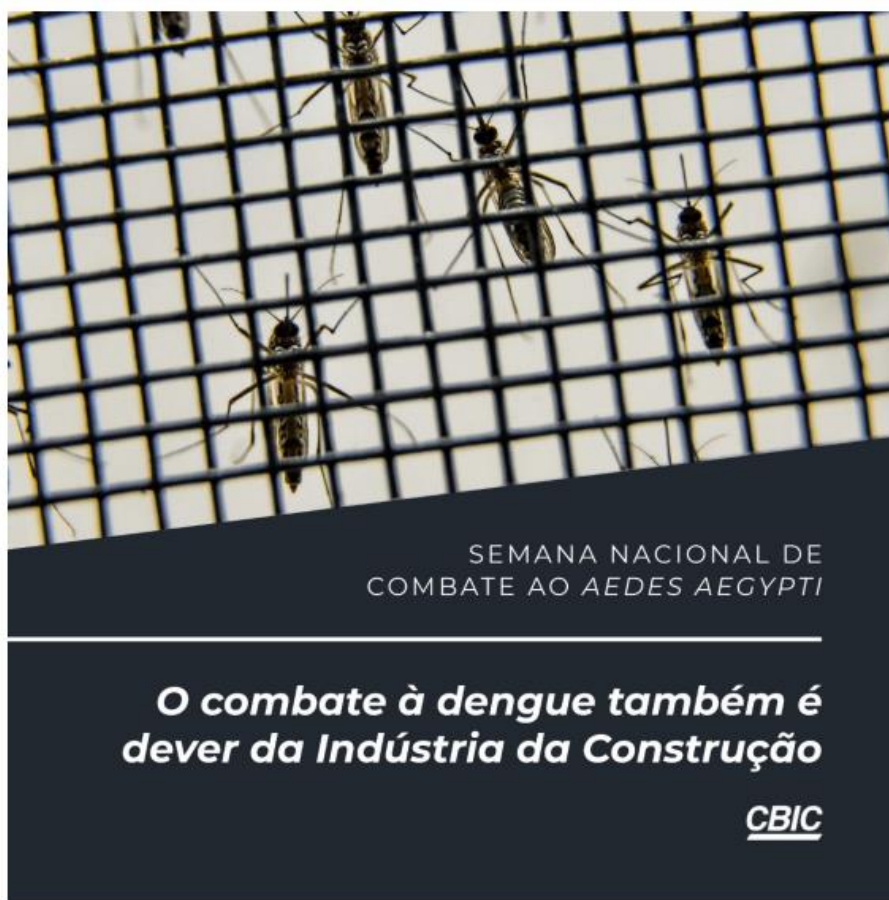
**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Newsletter

**Página:** Online

**Link:** <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/11/CBIC-HOJE-26.11.2018.pdf>

### Semana de Combate à Dengue vai até sexta-feira (30)



Começou neste domingo (25) a Semana Nacional de Combate ao Aedes, do Ministério da Saúde. A ação vai até sexta-feira (30), quando acontece o dia D da campanha. Ao longo dos próximos dias, todos os municípios do país promovem diversas atividades, como visitas domiciliares, mutirões de limpeza e distribuição de materiais informativos.

Estados e municípios já foram orientados pela Sala Nacional de Coordenação e Controle do ministério para que promovam nas comunidades atividades instrutivas sobre a importância do combate ao mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya. No total, 210 mil unidades públicas e privadas estão sendo mobilizadas, sendo 146 mil escolas da rede básica, 11 mil centros de Assistência Social e 53 mil unidades básicas de Saúde (UBS).

*(Com informações da Agência Brasil)*

## Mais notícias

CBIC Hoje

[NEWSLETTER 26/11/2018 / EDIÇÃO 6186](#)

Agência Brasil

[Minha Casa, Minha Vida responde por 51% dos lançamentos imobiliários](#)

Agência Brasil

[Estimativa para a inflação deste ano cai de 4,13% para 3,94%](#)

## AGENDA

Novembro

27 e 29 | 1ª Feira do Polo Digital de Manaus

